



## QUALIDADE DE VIDA NAS VERTIGENS CRÔNICAS E POSICIONAIS: ESTUDO COMPARATIVO

Taguchi, CK; Batista, CHA; Mendes, MHS; Santos, JKS; Oliveira, NKS; Bezerra, GS; Silva, AR



### INTRODUÇÃO

Tontura, vertigem e desequilíbrio são sintomas frequentes nas disfunções vestibulares crônicas que prejudicam a capacidade funcional e a qualidade de vida (QV) do indivíduo<sup>1</sup>. A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é caracterizada por crises vertiginosas repentinas, de curta duração, desencadeados por movimentos cefálicos<sup>2</sup>. Acredita-se que as vertigens crônicas impactam mais negativamente a QV comparada à VPPB<sup>1,2</sup>.

Palavras-chave: tontura, qualidade de vida, equilíbrio postural, vertigem posicional.

### OBJETIVO

Comparar os resultados do Dizziness Handicap Inventory-brasileiro (DHI-brasileiro) em pacientes com vertigem crônica e VPPB.

### MÉTODO

Estudo clínico-retrospectivo, comparativo, quantitativo e qualitativo no qual foram analisadas as respostas do DHI-brasileiro de 46 prontuários de pacientes com queixa de desequilíbrio corporal atendidos no Ambulatório de Equilíbrio da Instituição no período compreendido entre janeiro de 2014 a janeiro de 2019. O projeto aprovado sob o número 6222.0.000.107-10 pelo Comitê de Ética e Pesquisa. A amostra, com idade entre 20 e 69 anos, foi dividida e pareada por idade e gênero em dois grupos, sendo 23 deles com vertigem crônica (GVC) e 23 com vertigem posicional (GVP). O DHI-brasileiro avalia os domínios funcional, físico e emocional e demonstra o impacto da tontura sobre as atividades cotidianas. Valores inferiores a 30 pontos, denotam comprometimento leve; entre 31 e 60 pontos, moderado; e a partir de 61 pontos, severo<sup>3</sup>. Foi utilizado o programa soft R Project 3.2 para definir as medidas resumos, médias e desvio padrão e teste de Wilcoxon com  $p < 0,005$ .

### RESULTADOS

Os dois grupos apresentaram um comprometimento moderado da tontura sobre a QV quando aplicado o DHI-brasileiro. O teste de Wilcoxon não apontou diferença entre as médias de idade ( $p=0,6024$ ) ou grau de comprometimento ( $p=0,6049$ ) entre os grupos. Os resultados desta avaliação estão demonstrados na Tabela 1:

Tabela 1 – Descritiva com média e desvio padrão das idades e dos resultados do DHI e pvalor obtido em pacientes com vertigem crônica (n=23) e posicional (n=23) no período de avaliação.

GRUPO	FREQUÊNCIA	IDADE		P VALOR	DHI		P VALOR
		Média	D.P.		Média	D.P.	
GVC	23	41,91	11,46	0,6024	46,0	25,98	0,6049
GVP	23	40,2	13,08		43,51	22,22	

Ao analisar o GVP, notou-se que os pacientes com acometimento de canais semicirculares (CSC) laterais apresentaram impacto moderado (média de 48 pontos), enquanto aqueles com acometimento de CSC posteriores apresentaram impacto leve (média de 24,5 pontos), aventando a possibilidade de que o comprometimento da QV pode ser diferente a depender do CSC afetado.

### CONCLUSÃO

A aplicação do DHI-brasileiro possibilitou destacar um impacto moderado da tontura sobre a QV tanto para os pacientes com vertigem crônica, quanto para os pacientes com VPPB, isto é, não houve diferença entre os resultados do DHI-brasileiro entre os grupos estudados.

### REFERÊNCIAS

- Zambenedetti, M.; Sleife P.; Fiorini, A.C. Perfil Otoneurológico e Sintomatológico em Pacientes Vertiginosos. Rev. Distúrb. Comum.2011,23(1): 79–85.
- Salles, A.C.C.A; Sales,R. Avaliação e tratamento da Vertigem Postural Paroxística Benigna: o que tem sido realizado nos últimos anos. Distúrbios Comun. 2014, 26(4):714-24.
- Castro A.S.O, Gazzola J.M, Natour J, Ganança F.F. Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory. Rev Atual Cient. 2006. 19:97-104.